

DECLARAÇÃO DA FAMÍLIA VICENTINA EM SOLIDARIEDADE COM O POVO DA VENEZUELA

A todos os membros da Família Vicentina (FV) no mundo e, especialmente, a nossos irmãos e irmãs na Venezuela, expressamos nossa preocupação e nossa solidariedade diante da dramática situação que os venezuelanos vivenciam agora em seu país.

Somos conscientes da situação dolorosa de injustiça e sofrimento vivida pelo povo venezuelano, devido à escassez do que é mais necessário para viver uma existência digna e produtiva, e de seu desamparo diante da crescente injustiça. Oramos para que o povo venezuelano preserve a esperança enquanto busca uma mudança sócio-política e econômica pacífica e transparente. Rezamos também para que essa mudança leve o país a recuperar sua plena democracia, a restaurar o Estado de Direito, a reconstruir o tecido social, a produção econômica livre e a reconciliação nacional dessa nação sempre pacífica.

Nestes tempos conturbados, apelamos ao respeito dos direitos individuais e coletivos, protegidos pela constituição nacional, e insistimos que os protocolos internacionais sejam respeitados. Estamos muito consternados com a situação insuportável dos pobres: a crescente fome, a impossibilidade de acesso a medicamentos, salários reduzidos pela inflação incontrolável, insegurança e violência generalizada, falta de acesso a empregos e a moradia adequada, etc. Diante dessa crise humanitária, a Família Vicentina deseja estar presente não apenas manifestando nossa solidariedade com a oração e o acompanhamento espiritual, mas também oferecendo ajuda para aliviar parte do sofrimento dos mais abandonados.

Como pessoas de fé, irmãos e irmãs no mesmo carisma, queremos acompanhar de perto o povo da Venezuela neste longo e penoso caminho de cruz, rumo à plenitude da vida (Jo 10,10). Gostaríamos de ajudá-lo a sentir a proximidade do Deus da vida, através de nosso abraço compassivo, nossa oração contínua e uma campanha internacional de assistência vicentina a os mais pobres do país, bem como em favor dos programas que la Família Vicentina tem na Venezuela.

Demonstramos nossa gratidão a todos os membros da Família Vicentina que desenvolvem sua vida e missão no país. Sabemos que essa realidade os obrigou a maximizar sua criatividade a serviço do carisma. Queremos, com humildade, unir-nos as muitas redes de solidariedade e compaixão centradas na crescente dor do povo venezuelano.

Neste momento crucial da história deste país irmão, convidamos todos os membros da Família Vicentina a se unirem a nós neste gesto de comunhão e solidariedade, dentro de suas próprias possibilidades e áreas de experiência.

Também convidamos nossas redes da Família Vicentina para receber, proteger e apoiar todos os venezuelanos que migraram para diferentes partes do mundo. Quase 5 milhões de venezuelanos hoje são refugiados que experimentam condições muito dramáticas na Colômbia, Peru, Equador, Brasil, assim como em outros países, especialmente na América e na Europa.

Unimo-nos ao desejo e ao apelo que o Papa Francisco fez para uma transformação no país sem derramamento de sangue, na esperança de que isso leve a uma total reconciliação do país e à cura dos tecidos quebrados da sociedade, a promoção de oportunidades para o desenvolvimento humano integral e a reativação dos valores de paz e justiça.

Confiamos no Deus da história. Ele é o Deus da salvação e o Jesus libertador que nos diz: "Não temas, estarei contigo todos os dias até o fim do mundo" (Mt 28,20). Que Maria de Coromoto, padroeira da nação, proteja sempre a Venezuela. Expressamos, ao mesmo tempo, nossa sincera proximidade. São Vicente de Paulo e todos os santos e bem-aventurados da Família Vicentina, rogai por nós!

